



ZOOTEC 2024 PORTUGAL

XXIV CONGRESSO DE ZOOTECNIA

Livro de Comunicações

www.zootec.apez.pt
geral@apez.pt | 912 239 527



ZOOTEC 40: Aplicação para estimar o peso vivo de vitelos de raça Frísia até ao desmame,
Flávio Silva

ZOOTEC 41: Utilização de termografia infravermelhos para monitorização de temperatura ocular de bovinos leiteiros, Mariana Almeida

ZOOTEC 42: Potencial do spent mushroom substrate (sms) para maior sustentabilidade agrícola: dos benefícios ambientais à nutrição de aves, Mariana Almeida

ZOOTEC 43: Estudo longitudinal da consanguinidade e tamanho efetivo da raça bovina Mirandesa, Mário Silvestre

ZOOTEC 45: Nueva solución basada en la acción sobre el suelo para reducir la persistencia de parásitos en prados, José Ángel Hernández Malagón

ZOOTEC 46: Risco de propagação de doenças transmitidas por carraças em bovinos na fronteira Hispano-Portuguesa, Inês Abreu Ramos

ZOOTEC 48: A "one health" epidemiological approach to northern portuguese slaughterhouse bovine tumours, Elisabete Freire

ZOOTEC 49: An innovative dry-curing method for Bísaro breed ham: red whine vs white wine, José Pedro Araújo

ZOOTEC 51: Avaliação corporal por ultrasonografia de machos suínos Alentejanos submetidos a diferentes métodos de neutralização sexual, Rui Charneca

ZOOTEC 52: Avaliação da qualidade do ovo de galinhas poedeiras alimentadas com farinha de Mosca-Soldado-Negro, Tiago Mariano

ZOOTEC 53: Utilização de PCR multiplex bruce-ladder no diagnóstico molecular de *Brucella melitensis*, Inês Soares

ZOOTEC 54: Utilização dos resíduos da desmancha de carcaças de bovino como fertilizante orgânico para as pastagens Açorianas em explorações de vacas leiteiras, Sofia Teixeira

ZOOTEC 55: A importância da raça Ovina Churra Mondegueira na fileira do Queijo Serra da Estrela, João Madanelo

AVALIAÇÃO CORPORAL POR ULTRASONOGRAFIA DE MACHOS SUÍNOS ALENTEJANOS SUBMETIDOS A DIFERENTES MÉTODOS DE NEUTRALIZAÇÃO SEXUAL

Rui Charneca¹, Jordana Lopes¹, Catarina Ramos², Maria Braz¹, Emanuel Carreira¹,
Joana Ferreira³, José Manuel Martins¹

¹IMED – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development &
CHANGE – Global Change and Sustainability Institute, Escola de Ciências e
Tecnologia, Universidade de Évora, ²ANCPA - Associação Nacional dos Criadores de
Porco Alentejano; ³Hospital Veterinário da Universidade de Évora

E-mail: rmcc@uevora.pt

No âmbito do projeto “SUMO – Sustentabilidade do Montado”, estudou-se a utilização de dois protocolos de imunocastração em machos suínos Alentejanos, um precoce (IMCP) e outro tardio (IMCT). Como controlo, foi utilizado um grupo de animais castrados cirurgicamente (C). Neste trabalho apresentam-se os resultados da avaliação por ultrassonografia da espessura da gordura dorsal (EGDu) e da profundidade do músculo Longissimus lumborum (LDu) dos animais ao longo do ensaio, bem como nas carcaças (EGDc e LDC). Trinta machos (10 por grupo experimental) foram monitorizados entre os 5 e os 14 meses (~52 aos ~191kg de peso vivo). Os suínos foram alojados em três parques ao ar livre, cada um com 10 postos de alimentação, permitindo o controlo do consumo alimentar. A alimentação dos animais foi similar à da produção de suínos destinados à montanha, com restrição alimentar na pré-engorda. Mensalmente, realizou-se a pesagem dos suínos e a medição ultrassonográfica da EGDu e LDu (a partir dos 6 meses de idade) ao nível da última costela (ponto P2). A EGDc e o LDC foram medidas na meia carcaça esquerda, usando um paquímetro. A análise estatística (ANOVA, ANCOVA e correlações) foi realizada com o programa SPSS. Na primeira medição ecográfica, a EGDu era similar entre grupos ($p>0,05$) e a LDu significativamente maior no grupo IMCT comparativamente ao grupo C (3,2 vs 2,9cm; $p<0,05$; grupo IMCP com valor intermédio). No final do ensaio a EGDu pré-abate foi diferente entre grupos, sendo significativamente maior no grupo IMCP que no grupo IMCT (5,9 vs 5,3cm; $p<0,05$, grupo C com valor intermédio). A LDu pré-abate foi menor no grupo C

comparada com os grupos IMCP e IMCT (3,7 vs 4,2 vs 4,2cm respetivamente; $p<0,001$). Nas carcaças, observaram-se diferenças na EGDc, maior no grupo IMCP que no IMCT (7,0 vs 6,1cm; $p<0,05$, grupo C com valor intermédio). A LDc foi similar entre grupos (valor médio de 4,9cm). Observou-se uma correlação positiva (0,712; $p<0,001$) entre a EGDu e a EGDc e uma correlação positiva (0,497; $p<0,01$) entre a LDu e a LDc. Os resultados indicam que o tratamento de neutralização sexual influenciou significativamente a composição corporal dos animais ao abate, particularmente na gordura subcutânea. A ultrassonografia pode ser útil na monitorização da evolução dos diferentes tecidos e possíveis ajustes no manejo alimentar, de acordo com o peso e os métodos de neutralização sexual de machos de raça Alentejana.

Palavras-chave: suínos, raça Alentejana, imunocastração, espessura da gordura dorsal, profundidade do músculo Longissimus lumborum, ultrasonografia

Este trabalho foi financiado pelo Projeto SUMO: Sustentabilidade do Montado (PRR-C05-i03-I-000066), Investimento apoiado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e pelos Fundos Europeus NextGeneration EU e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Projeto UIDB/05183/2020.